



JORNAL DA EDUCAÇÃO



Ano XVII - Nº 182 - Abril de 2005

www.jornaldaeducacao.inf.br

Exemplar exclusivo de assinante/anunciante

Atrações turísticas, eventos educacionais, culturais e esportivos movimentam Indaiá o ano todo

HINO DE INDAIAL

I
Brasileiros Carijós,
Os que chegaram primeiro,
Imigrantes alemães,
Os colonos pioneiros.
Filho de terras distantes,
Em teu solo aportou,
Formando a gente que tens,
Um povo que sempre te amou!

Estríbilo
Terra quente, (Oh Indaiá!)
Do Verde Vale, (Oh Indaiá!)
Tens o calor do coração
da gente que vive, que luta e canta,
Indaiá, minha linda canção.

II
O Itajaí-Açu
foi caminho no sertão,
Testemunha do progresso,
Hoje, é recordação.
Indaiá, frondosa Indaiá,
A rainha das palmeiras
Deu origem ao nome que tens
Indaiá, Indaiá "altaneira".

III
Teu Progresso contagia,
Tuas festas de salão,
São exemplos de um povo
De trabalho e união.
A linguagem que tu falas,
Com sotaques estrangeiros,
São os teus filhos, Indaiá
Orgulhosos de serem
brasileiros.

A Festa Junina popular, realizada em junho, é uma das atrações da cidade

**JORNAL DA
EDUCAÇÃO**
17
anos
1987 - 2004
www.jornaldaeducacao.inf.br

**Leia mais no
caderno central**

OPINIÃO

Bolshói condenado pela imprensa

Na tarde do dia 30 de março, data marcada para comemorar o quinto aniversário da Escola de Teatro Bolshói no Brasil, o juiz federal de Joinville anuncia o arquivamento do processo, que sequer chegou a ser instaurado. A justiça considerou insuficientes e até mesmo infundadas, as denúncias e documentos apresentados como provas de irregularidade, pelo procurador da República em Joinville, Davy Lincoln Rocha, contra a Paramount Advisory Service, empresa detentora dos direitos de representação da Escola de Teatro Bolshói da Rússia para toda a América Latina. Portanto, única com a qual Joinville poderia assinar o contrato.

Durante o discurso da noite de aniversário, o governador Luiz Henrique, padrinho da Escola e um dos principais articuladores da escolha de Joinville para sediar a única escola do Bolshói fora da Rússia, esbravejava ao mesmo tempo em que comparava a ação do procurador e da imensa atenção da imprensa às denúncias infundadas, ao holocausto e à uma série de outros desastres da história da humanidade.

Na mesma solenidade, uma mãe falando em nome dos pais das 237 crianças atendidas gratuitamente pelo Bolshói do Brasil e das 17 que pagam mensalidades, lamentava o fato de

episódio poder provocar o fechamento da escola que, impossibilitada de captar patrocínio com incentivo fiscal, estaria com dificuldades para conseguir recursos para pagar os quase R\$ 200 mil de custos fixos mensais. Na primeira semana de abril, o clima na Assembleia Legislativa fervia enquanto os deputados tentavam iniciar os trabalhos da CPI da Sapatilha.

A despeito de toda esta situação, a escola continua funcionando. Os empresários joinvilenses, conscientes da importância de manter a escola na cidade e dos benefícios que ela proporciona, não apenas aos alunos, que recebem além das aulas de dança emúsica, assistência médica, fisiológica, odontológica, psicológica, alimentação, transporte, uniforme e, o mais importante, uma chance de desviar-se do caminho da pobreza e ter um futuro melhor.

Enquanto a grande imprensa fixava as atenções nas "denúncias" do procurador, os empresários joinvilenses, o prefeito e seu vice-prefeito, os administradores da Fundação Cultural, o governador do estado e um conjunto de pessoas que reconhecem a importância do projeto para a cidade, o estado e o país, buscavam e encontravam soluções para manter a escola em funcionamento.

Os alunos, em momento algum,

deixaram de receber o atendimento integral previsto no programa sócio-educacional. A escola está sendo mantida por doações, a fundo perdido, de empresários locais que não poderão debitar no imposto de renda a doação à Escola de Teatro Bolshói do Brasil.

Ou seja, mais uma vez, a opção dos joinvilenses foi pela educação e não pelo sensacionalismo. O sentimento de perda é geral, mas em momento algum foi pedido para que não se investigasse ou para liberar alguém de inquérito, o que todos pedem e, principalmente, os funcionários, professores, pais e alunos do Bolshói é respeito ao trabalho e a manutenção da escola em funcionamento.

Durante uma visita à escola, o pedido dos funcionários era somente um, que as pessoas considerassem a possibilidade de investigar os diretores acusados de ganhar comissão sobre o pagamento repassado à escola russa, sem entretanto, acusar diretamente toda a escola, jogando na lama um trabalho social, humanitário e principalmente, de qualidade indiscutível. Já que os 70 funcionários dedicam muito mais do que as horas de trabalho à escola e às crianças e adolescentes que recebem no Brasil a mesma formação que os russos recebem na escola da Rússia e que a consagraram como a melhor do mundo.

EXPEDIENTE



Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone/Fax: (47) 433 6120 / 3027 2160

Endereço Eletrônico:
www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:
Maria Goreti Gomes DRT/SC
Editoração: Jornal da Educação
Impressão: Helvética
Tiragem desta edição:
5000 exemplares

Distribuição dirigida à assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 31 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores

OPINIÃO DO LEITOR

Por Edésio Mesquita

Novas tecnologias em educação: uma ameaça a quem?

Primeiramente, ao se referir ao «novo», a consideração que se deve ter é pelos seus impactos. O novo, como sugere Pierrre Levy, "estaria causando «impactos» sobre a sociedade e sobre a cultura?" Não há como ignorar: a tecnologia da informação é uma realidade hoje, e da qual, a educação, inserida na sociedade, é grande responsável pela difusão da cultura, não consegue se desvincular.

Para o aprendiz/aluno, que vem buscar na Escola a sistematização de seus conhecimentos, tudo parece ser algo de muito natural em termos de tecnologia. Ele nasce e cresce utilizando tecnologias, antes até inexistentes. Ele vem de uma convivência constante com a informação.

O ambiente escolar, por vezes, passa a ser para ele pouco ou nada atraente, algo estranho à sua realidade. Qualquer instrumento utilizado que venha a ser meio de se colocar em prática o processo ensino-aprendizagem de forma a se aproximar da realidade do aluno, passa a ser algo de interessante, atrativo, próprio. Com toda certeza, tal prática nenhum impacto novo estaria causando no aprendiz e de forma alguma estaria o aluno se sentindo ameaçado.

O papel do instrumento é materializar o conhecimento, mudando o significante. No processo ensino-aprendizagem há ainda a figura do professor. Enquanto a tecnologia é o mediador entre o sujeito e o objeto de estudo – o saber buscado – o professor, por sua vez, é o condutor desse processo, como figura imprescindível. A ele, sim, cabe a dinâmica, a forma, a instrumentalização numa determinada situação pedagógica.

O professor de hoje foi forjado por um outro contexto e parâmetros curriculares outros, propostos circunstancialmente. O professor se vê, de um lado, "forçado" a se adaptar, a mudar e se reestruturar e, por outro, "incerto", resistente às mudanças, acomodado em sistemas que sempre funcionaram com eficácia, com medo dos novos desafios e mesmo até incapaz de "pisar" no desconhecido.

O que de fato estaria faltando então ao professor? Seria a falta de preparo, falta de destreza para utilizar as novas tecnologias, falta de formação e informação, falta de criatividade? Ou medo de perder para a máquina, medo das mudanças, insegurança? Mas o professor, como qualquer observador comum, tem acompanhado o novo e as mu-

danças contínuas que acontecem à sua volta. Então, por que o perfil do profissional da educação tende a não mudar?

Embora o professor conheça a realidade de seus alunos, e muitas vezes tenha até o desejo de andar par e passo com ela, o material básico de sala de aula (carteiras, quadro, giz, murais, vídeo e retro-projetor – há outros mais utilizados?) e as novidades tecnológicas favoráveis, muitos tendem a reproduzir a sala de aula convencional, que, como se sabe, é estranha ao aprendiz que aí está. Não é o conforto das carteiras, nem o ambiente climatizado que conseguem tornar uma aula interessante e atraente.

A Instituição também, por sua vez, passa a ser ameaçada. Investimento em tecnologia educacional parece ainda ser artigo de luxo e longe da nossa realidade escolar, enquanto que para empresas atualizadas e competitivas é condição "sine qua non" para sobrevivência no mercado.

Enfim, não deve ser o professor o ameaçado diante das novas tecnologias. Há uma palavrinha chave para o êxito no seu desempenho, enquanto articulador do processo de aprendizagem: tornar-se "empreendedor", dentro de suas condições e limitações, sen-

Cartas



Jornal da Educação

Opinião

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
Fone/fax (47) 433 6120
89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

opiniao@jornaldaeducacao.inf.br

do criativo, inovador, desafiador, instigador, incentivador. Não importa o que ele tem em suas mãos como novas tecnologias. Ele inventa a sua! Tecnologia alguma poderá ameaçá-lo, prometendo substituí-lo no processo.

O professor empreendedor tem e terá sempre seu espaço garantido no processo educacional.

Fernando Dolabela, professor e grande missionário do Empreendedorismo, afirma que "são empreendedores os pesquisadores que, com um olhar diferente sobre o seu objeto de trabalho, contribuem para a transformação do conhecimento em riqueza. São empreendedores os profissionais do ensino que estão, silenciosamente, fazendo a revolução da educação." Professor, essa é sua missão. Seja um empreendedor!

Edésio Mesquita – Professor de Empreendedorismo – Sociesc/ETT - Mestre em Educação e Cultura (Joinville) - Endereço eletrônico: jve1434@sociesc.com.br

Colunista do Jornal da Educação lançamento da 2ª edição de livro

Livro "A fabricação escolar das elites - O Ginásio Catarinense na Primeira República" será relançado no evento

Florianópolis - O professor doutor Norberto Dallabrida, responsável pela coluna Histórias da Educação, publicada pelo Jornal da Educação desde maio de 2002, fez o lançamento da segunda edição de seu livro *A fabricação escolar das elites - O Ginásio Catarinense na Primeira República*, na noite do dia seis de abril, durante o Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania. Um dos principais nomes do estudo em história da educação em Santa Catarina, o autor pesquisou o estabelecimento do Ginásio (atual Colégio Catarinense) durante o período de modernização de Florianópolis, nas primeiras décadas da República, para sua tese de doutoramento.

O livro de Dallabrida, editado pela editora *Cidade Futura e UDESC* teve a primeira edição esgotada em pouco mais de um ano. As festividades comemorativas do centenário do Colégio Catarinense deu novo impulso aos estudos de sua história e, por esta razão, a obra do riocedrense, produzida inicialmente como tese de doutoramento e foi adaptada pelo próprio autor, ganhou formato de livro e novo foco de interesse. No início deste ano, Dallabrida assumiu também a coordenação do programa de Extensão e Pesquisa da UDESC, onde já coordenada o

projeto "Ensino Secundário em Santa Catarina entre as décadas de 1930 e 1950: redes e culturas escolares", cujas pesquisas desenvolvidas em várias cidades do estado, também foram apresentadas durante o Colóquio.

Colóquio do Ensino Médio

As desigualdades no acesso à educação, enfrentadas por parcelas da população no Brasil, foi o tema da conferência de abertura do colóquio "Ensino Médio, História e Cidadania", que aconteceu nos dias 6 e 7 de abril, no auditório do Centro de Ciências da Educação (CCE/Faed) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A conferencista, professora doutora Nadir Zago, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem ligação com os estudos da história da educação - uma linha de pesquisa que vem ganhando cada vez mais adeptos, especialmente em Santa Catarina. Um total de 33 trabalhos, desenvolvidos em vários locais de Santa Catarina e em outras instituições brasileiras, alguns na UDESC dentro do projeto de pesquisa "Ensino Secundário em Santa Catarina entre as décadas de 1930 e 1950: redes e culturas escolares", foram divulgados durante os dois dias

do evento. O colóquio teve apoio do curso de mestrado em Educação e Cultura, da Fundação Instituto de Extensão e Pesquisas Educacionais (FIEPE), e do Laboratório de Geoprocessamento (GeoLab). O professor Dallabrida, um dos organizadores do evento, explicou que o objetivo do evento foi analisar as redes e culturas escolares do ensino secundário/médio, que historicamente privilegiaram as elites e excluíram grupos sociais desfavorecidos, mulheres, afrodescendentes e indígenas. E, desta forma, contribuir por meio do debate, com a democratização da educação formal e com a construção da cidadania. A professora doutora Mírian Jorge Warde, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, estudiosa de assuntos referentes ao ensino médio e da "americanização" do ensino nas escolas brasileiras, ministrou a conferência de encerramento.



A fabricação escolar das elites

O Ginásio Catarinense na Primeira República

Norberto Dallabrida

UDESC

Dallabrida, uma das maiores autoridades em história da educação de Santa Catarina, faz novo lançamento de seu livro.

Capes recomenda Mestrado em Engenharia de Processos da Univille

Joinville - A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES recomendou, em março, o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Processos, da Universidade da Região de Joinville - Univille. Com a aprovação a universidade conquistou a aprovação do segundo programa de mestrado da Instituição.

O programa aprovado irá trabalhar com duas linhas de pesquisas: Tecnologias Limpas no Desenvolvimento de Novos Materiais e Tecnologia Limpa no Desenvolvimento de Processos e Produtos para as Indústrias Química e de Alimentos. Essas linhas foram pensadas pela Instituição em função da demanda regional e do histórico de pesquisa do corpo docente do Programa de

Mestrado. Esse Mestrado irá trabalhar principalmente a resolução de problemas da região, visando o desenvolvimento e a melhoria de processos industriais dentro de uma concepção moderna de desenvolvimento sustentável, que visa a redução da geração de resíduos.

O Programa de Mestrado tem como público alvo profissionais graduados em engenharia química, engenharia sanitária e ambiental, química ou química industrial, engenharia de produção mecânica, entre outros, e terá duração máxima de 24 meses e mínima de 18 meses, com 20 vagas por turma. A Universidade planeja iniciar o curso no segundo semestre deste ano.

A Cor da Cultura - O projeto *A Cor da Cultura* é resultado de parceria entre a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir), Petrobras, Centro Brasileiro de Informação e Documentação do Artista Negro (Cidan), TV Globo e Fundação Roberto Marinho, e tem como objetivo desenvolver conteúdos audiovisuais e impressos sobre a cultura afro-brasileira. O material será divulgado pela TV e em duas mil escolas públicas de ensino fundamental de vários estados. Os conteúdos estarão também em páginas eletrônicas, a serem divulgadas, que aprofundarão os temas tratados por meio de artigos e biografias.

RÁPIDAS

Abrapec - Expostas aos estímulos da mídia e da vida social, cada vez mais consumista e seguidora de modismos ainda mais sedutores, as crianças são o público-alvo da campanha "Eu sou mais eu sem cigarro", da Associação Brasileira dos Portadores do Câncer (Abrapec), que pretende combater o tabagismo desde cedo. A ação chegou no dia 24 de março aos alunos do Colégio Elias Moreira. Voluntários da Abrapec, crianças da entidade, filhos de portadores e as crianças da escola participaram de atividades culturais nas dependências do Colégio, incluindo uma representação teatral da ação.

GRUPO FACINTER - IBPEX CENINTER - CBED

Cursos de Graduação:

- Gestão de Negócios de Pequeno e Médio Porte
- Gestão de Sistemas Produtivos Industriais
- Normal Superior
- Comercio Exterior

Vestibular
Inscrições até
08/04/2005

FAINTER
FACULDADE INTERNACIONAL DE CURITIBA

Cursos de Pós-Graduação

- Metodologia do Ensino da Matemática
- Metodologia do Ensino da História
- Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura
- Espaço, Sociedade e Meio Ambiente
- Educação Infantil
- Gerência Contábil, Auditoria e Controladoria
- Núcleo Epistemológico à Distância (todas Grupo FACINTER)

**POSS
GRADUAÇÃO
IBPEX**

MAIORES INFORMAÇÕES:

Avenida Coronel Procópio Gomes, 1525
Bucarein - Joinville - SC
E-mail: ibpexjle@terra.com.br ou
joinville@ibpex.com.br

Fones: (47) 4335070 ou 0800 6453040

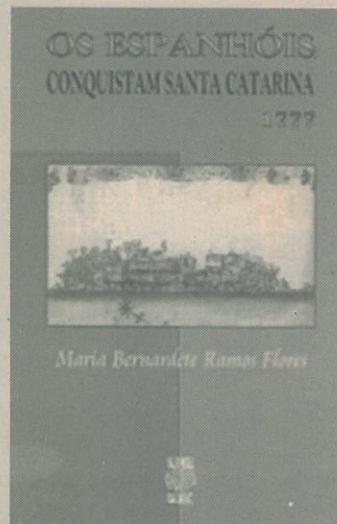
Consulte o site www.ibpex.com.br



Histórias da Educação

Norberto Dallabrida

Rebento editorial promissor



O livro sobre a história de Santa Catarina é acessível a estudantes.

No último dia 16 de março, eu estava auxiliando a minha filha nas suas pesquisas escolares e constatava, com os meus botões, a escassez de material didático na área de História de Santa Catarina para crianças e adolescentes. Há excelentes teses e livros que abordam a história estadual, mas a chamada "transposição didática" desse saber acadêmico para os estudantes do ensino fundamental e médio merece ser incrementada.

Nesse mesmo dia, foi lançado, em Florianópolis, o livro "*Os espanhóis conquistaram a Ilha de Santa Catarina*", da historiadora Maria Bernardete Ramos Flores, que produz um novo olhar sobre a conquista espanhola da Ilha de Santa Catarina, ocorrida em 24 de fevereiro de 1777. A obra revisita um fato histórico estudado por pesquisadores em diferentes épocas, a partir de conceitos da nova história cultural, de exaustiva coleta de dados em diversos acervos brasileiros e portugueses e especialmente de uma narrativa fluente e engenhosa.

A autora já demonstrou rigor e criatividade em outros trabalhos históricos, entre os quais "*A farra do boi: palavras, sentidos e ficções*" (Editora da UFSC), uma das obras da nova onda historiográfica catarinense, que emergiu no final da década de 1980 e se consolidou nos dias que correm na tribo de *Clio catarineta*.

"Os espanhóis conquistaram a Ilha de Santa Catarina" é o quinto volume da Coleção Rebento, publicada pela Editora da UFSC e coordenada pela autora do livro, Maria Bernardete Ramos Flores. Os volumes anteriores dessa coleção são "*A Guerra do Contestado*", "*Povoadores da fronteira: os casais açorianos rumo ao Sul do Brasil*" e "*A República em Santa Catarina*".

A Coleção Rebento é uma excelente e louvável iniciativa do Departamento de História e da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, que muito contribuiu para o público leitor em geral e particularmente para os estudantes e professores de História do Ensino Fundamental e Médio. Os livros da Coleção Rebento deveriam estar em todas as bibliotecas das escolas públicas e privadas de Santa Catarina.

A coleção de livros "paradidáticos" de história da Editora da UFSC é um rebento editorial promissor. Rebento porque é um broto que está se colocando, mas também porque descendente da nova historiografia catarinense. E é promissor no sentido de próspero e feliz, pois está proporcionando novas e instigantes leituras da história catarinense.

Professor na UDESC e autor de "A fabricação escolar das elites: o Ginásio Catarinense na Primeira República" (Editora Cidade Futura). E-mail: norberto@udesc.br

Inscrições ao Enem 2005 devem ser feitas até 15 de abril

De 4 a 15 de abril, concluintes do ensino médio poderão se inscrever no exame. As inscrições para quem já concluiu em anos anteriores será de 25 de abril a 6 de maio. A prova será realizada no dia 28 de agosto, das 13 às 18 horas, em 727 municípios.

Estarão abertas entre os dias 4 e 15 de abril as inscrições ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para quem está concluindo o ensino médio em 2005. As inscrições poderão ser feitas nas escolas em que os estudantes estão matriculados. Quem estuda em escolas públicas não precisa pagar a inscrição, cujo valor é de R\$ 35,00 para os estudantes de escola privada. Quem já concluiu o Ensino Médio em anos anteriores, deve fazer a inscrição entre o dia 25 de abril e 6 de maio, nas agências dos Correios ou pela Internet. O exame será realizado dia 28 de agosto, em 727 municípios distribuídos pelas 27 unidades da Federação.

A obrigatoriedade do exame para candidatos às bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) deverá aumentar o interesse pelo Enem. E para atender a esta demanda, foi organizada uma expansão de 17% no número de locais de provas, em relação à edição do ano passado. Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição sem esquecer do número do CPF. As fichas incompletas, incorretas ou ilegíveis poderão ser anuladas. Além do número CPF os candidatos devem anexar à ficha de inscrição, a cópia de um documento de identidade.

As inscrições dos concluintes do ensino médio serão realizadas de 4 a 15 de abril de 2005, em todo o País, na própria escola. O interessado deve se informar com os professores, ou na secretaria da escola. Serao isentos do pagamento da inscrição os concluintes do ensino médio matriculados em instituições públicas. Os alunos das escolas particulares devem retirar a ficha de inscrição na escola onde estudam, pagar a taxa em uma agência dos Correios, anexar o comprovante do pagamento à ficha de inscrição e entregá-la na escola. Os alunos de instituições privadas que desejarem isenção do pagamento deverão preencher uma declaração de carência no verso da ficha de inscrição. Essa declaração deverá ser atestada pela direção da escola onde estuda.

Formados antes de 2005

As inscrições para quem já concluiu o ensino médio em qualquer ano anterior a 2005, os chamados egressos, serão



Cartilha do Inscrito

Enem. Prepare você para as provas da vida.

período: das 9h do dia 4 de abril às 21h do dia 4 de maio de 2005.

Uma mensagem será enviada ao participante, confirmando a inscrição e estará disponível no mesmo endereço eletrônico em que foi processada até o dia 20 de maio. É de exclusiva responsabilidade do inscrito a obtenção e guarda do comprovante de inscrição, não sendo aceito, para fins de comprovação, nenhum dos impressos anteriores. Não há isenção da taxa de pagamento para as inscrições efetuadas via Internet.

Confirmação:

O Cartão de Confirmação de Inscrição do Enem, contendo o número de inscrição e o local onde o inscrito deverá se apresentar para a realização da prova, será enviado para as escolas, no caso das inscrições ali realizadas, ou para o endereço indicado nas respectivas fichas de inscrição, quando realizadas nas agências dos Correios ou via Internet. No caso de o inscrito não receber o seu Cartão, até o dia 22 de agosto de 2005, deverá consultar lista afixada no local onde realizou a inscrição; entrar em contato com o Programa FALA BRASIL, pelo telefone 0800-616161 ou acessar a página do Inep na Internet (www.enem.inep.gov.br/consulta);

No caso de o Cartão de Confirmação de Inscrição não especificar corretamente o registro das necessidades especiais indicadas na ficha de inscrição, o inscrito deverá entrar imediatamente em contato com o Inep para as providências necessárias, até o dia 22 de agosto de 2005.

A prova

Será uma única prova, contendo 63 questões objetivas de múltipla escolha, abrangendo as várias áreas de conhecimento em que se organizam as atividades pedagógicas da Educação Básica. Haverá também uma redação que deve ser redigida em Língua Portuguesa e estruturada na forma de texto em prosa do tipo dissertativo-argumentativo, a partir de um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Mais informações na página eletrônica do Enem: www.enem.inep.gov.br.

Via internet

Somente quem concluiu o ensino médio nos anos anteriores a 2005 podem se inscrever via internet.

A ficha de inscrição está disponível no endereço: www.enem.inep.gov.br/inscricao.

Depois de preenchê-la, o participante deve imprimir o boleto bancário no valor de R\$ 35,00. O pagamento poderá ser feito em qualquer agência bancária integrada ao Sistema Nacional de Compensação, em dinheiro ou cheque da praça, no

Brasileiros e imigrantes construíram a cidade de Indaial

A origem do município de Indaial está ligada à do município de Blumenau: nasceu primordialmente do esforço de imigrantes colonizadores que vieram em contingentes de várias procedências do continente europeu. À medida que o Dr. Hermann Blumenau foi estendendo, a colonização a leste, na direção das cabeceiras do rio Itajaí-açu, foram feitas a medição e ocupação dos lotes da Colônia fundada em 1850. Guiado pelo nativo Ângelo Dias, o colonizador explorou o rio Itajaí-Açu até a confluência do rio Benedito, onde hoje se ergue a cidade de Indaial.

Os primeiros habitantes das terras que hoje formam o município de Indaial chegaram por volta de 1860. Famílias brasileiras vindas de Armação, Itajaí, Camboriú e Porto Belo, durante a Guerra do Paraguai, construíram suas choupanas à margem esquerda do rio Itajaí-açu, derrubaram a mata virgem e cultivaram as primeiras plantações.

Estes moradores, na versão do escritor Erich Stange, seriam, na verdade, jovens voluntários forçados, moradores das regiões ribeirinhas, em sua maioria mestiços, incorporados ao exército brasileiro que lutaria na Guerra do Paraguai juntamente com os soldados alemães voluntários. Por terem sido recrutados a contra-gosto, estes jovens, na primeira oportunidade desertavam, e para fugirem da captura e reincorporação ao corpo expedicionário, afastavam-se da sede da colônia Blumenau, subindo o rio vencendo as corredeiras dos saltos Weissbach e Encano, chegando à desembocadura do rio Benedito.

Deste modo, à margem esquerda do rio foi se formando um povoado destes desertores, denominado de Carijós, devido à miscigenação das raças (portugueses, açorianos, índios e negros escravos fugitivos). Mais tarde, atravessaram o rio Benedito e outro povoado se formou, chamado Rio Morto, devido às águas mansas do rio.

Os mesmos fugitivos teriam atravessado os morros na fuga e se fixado na localidade

de Arapongas. E, mais tarde, quando os colonizadores chegaram encontraram estas povoações estabelecidas com roças de aipim, cana, feijão e milho, respeitando-os como posseiros. Algumas famílias brasileiras venderam suas posses ou propriedades aos colonos estrangeiros.

Em 1863, o Engenheiro Emílio Odebrecht, da colônia de Blumenau, subiu o rio Itajaí-Açu, até a confluência dos rios Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste registrando, em seu diário, a existência de habitações na barra do rio Benedito, onde hoje se ergue a cidade de Indaial.

Em 1872, o mesmo Odebrecht, tendo terminado de fazer o levantamento geral do vale do Itajaí, elaborou o mapa geral da colônia de Blumenau, onde aparece pela primeira vez, o povoado de Indaial, denominado como Carijós.

Com o estabelecimento da colônia de imigrantes alemães, a população já estabelecida ficou na vizinhança, até que o desenvolvimento do núcleo colonial obrigou os sertanejos a se deslocarem para terras ainda não ocupadas. Uma parte foi subindo constantemente o curso do Itajaí-Açu pelo picadão de Curitibanos, aberto em 1874, e que por muitos anos foi a única ligação entre o vale do Itajaí-açu e o planalto. Essa estrada, se transformou no picadão de cargueiro que, durante muitos anos, foi a única ligação entre o vale do Itajaí e Lages.

A princípio, Indaial foi um local de repouso. Comerciantes e viajantes que subiam a picada de Blumenau ou desciam de Curitibanos terminavam uma etapa de viagem descansando à sombra das Palmeiras Indaiá. E quem circulava pelo vale do Benedito ou do Cedro seguia sob os comandos do barqueiro Benedito. O mulato tinha apenas uma canoa para o transporte de cargas na época da fundação de "Carijós" nos primórdios de Indaial. A importância do mulato para o desenvolvimento da região teria sido tão grande que o rio e o vale receberam o nome de seu mais habilidoso canoeiro: Benedito.

O Distrito de Indaial criado a pedido dos blumenauenses, pela Lei Provincial nº 1116, de 4 de setembro de 1886, foi elevado à categoria de Vila, pela Lei Estadual nº 92, de 4 de outubro de 1893. A Vila de Indaial sequer realizou eleição para Intendente do Município. Uma Instância formada pelos cidadãos Leopoldo Hoeschl, August Keunecke, Hermann Struve, Friedrich von Ockel, Kleine, Reuter e Heidorn a regeu até o retorno à categoria de Distrito de Blumenau, pelo decreto-estadual nº 189, de 29 de maio de 1894. Esta emancipação relâmpago de Indaial foi, na verdade, uma represaria ao povo blumenauense que fazia oposição, inclusive armada, ao gover-

no estadual de Elyseu Guilherme da Silva. O Decreto estadual nº 526, de 28 de fevereiro de 1934 reeleva o Distrito à categoria de Vila. Em 21 de março de 1934 foi instalada oficialmente a nova cidade. E, finalmente, no dia 31 de março de 1938, o decreto-lei estadual nº 86 eleva a Vila de Indaial à categoria de Município.

Em 1963 o distrito de Ascurra é desmembrado do território de Indaial. Em 1989, é a vez de

Apiaúna ser emancipada. Após estas emancipações, o município passa a ter área de 466Km².

Desde 2001, as decisões sobre investimentos têm a participação da sociedade civil, por meio do Orçamento Participativo.

Formação política de Indaial

O Distrito de Indaial criado a pedido dos blumenauenses, pela Lei Provincial nº 1116, de 4 de setembro de 1886, foi elevado à categoria de Vila, pela Lei Estadual nº 92, de 4 de outubro de 1893. A Vila de Indaial sequer realizou eleição para Intendente do Município. Uma Instância formada pelos cidadãos Leopoldo Hoeschl, August Keunecke, Hermann Struve, Friedrich von Ockel, Kleine, Reuter e Heidorn a regeu até o retorno à categoria de Distrito de Blumenau, pelo decreto-estadual nº 189, de 29 de maio de 1894. Esta emancipação relâmpago de Indaial foi, na verdade, uma represaria ao povo blumenauense que fazia oposição, inclusive armada, ao gover-

Fontes:

STANGE, Erich, *Instantâneos Históricos de Indaial – Memória*. Blumenau, Editora e Gráfica Odorizzi, 2000.
 JAMUNDÁ, Theobaldo Costa, *Indaial-Município do Vale do Itajaí-açu*, 1943.
História de Santa Catarina, 1º Volume, Grafifar, 1970



"Die Gurke" - O Pepino - 1º Jornal

Acontecimentos marcantes

→ Os primeiros imigrantes proprietários de lotes foram Júlio Stadali, Guilherme Schroeder, Augusto Rechberg, Frederico Nagel, Detelew Krambeck e Adolfo Bernack.

→ Em 1871, o vigário de Blumenau, padre Guilherme Antônio Maria Roemer, subindo o rio Itajaí-Açu visitou todas as famílias católicas da região. E sempre é bom lembrar que para emancipar-se os povoados deveriam ter igreja católica, já que o Estado brasileiro era oficialmente católico. No rio Benedito, o padre encontrou Constantino dos Santos e no Warnow visitou Inácio Mendonça, Cristiano José da Silva, José Jacinto da Silva, Manoel Florindo da Silva, Manoel Joaquim da Silva, Dionísio Marcelino e Isidoro Manoel dos Anjos.

→ Os primeiros imigrantes italianos chegaram em 1875 e com eles teve início as plantações de arroz. Três anos depois, era a vez dos poloneses chegarem a Indaial.

→ Os assaltos dos índios e por vez, dos desertores da Guerra do Paraguai deixando fechas para transparecer ataque de índios, levou os colonizadores a procurarem treinamento no manuseio das armas de fogo. Esta necessidade provocou a criação, no dia 21 de março de 1875, de um clube de tiro. Os fundadores da Sociedade Recreativa Indaial, Bruno Oestreich, August Keunecke, Wilhelm Ulrich, Carl Blaese Sénior e Andreas Erdmann, que cedeu o terreno para a construção do galpão que abrigava os alvos, imitavam a iniciativa dos conterrâneos que já haviam fundados, em 1873, clubes de tiros nas localidades Jordão (Alto Garcia) e no Warnow.

→ No dia 1º de junho de 1881 é fundado o Clube Agrícola no Encano, tendo como modelo as cooperativas existentes na Alemanha e o objetivo de orientar os agricultores, facilitando a aquisição de sementes, compra e venda de utensílios e produtos e sugerindo cultura orientada de produtos com boa colocação no mercado.

→ No dia 21 de janeiro de 1894, numa grande solenidade, foi benta a pedra fundamental da Igreja de Santa Inês de Indaial, a padroeira

da cidade. O projeto arquitetônico foi do franciscano, Frei Quintiliano, que acompanhou os devotos desde a preparação do terreno à execução das obras que tiveram inicio em meio de 1894. A inauguração da nova igreja se deu na festa de Santa Inês, em 1896. A primeira missa, no entanto, foi celebrada no dia 21 de janeiro de 1895, pelo Padre Zeno Wallbroehl, com a igreja ainda em construção.

→ A construção da Ponte dos Arcos "Emílio Baumgarten" é considerada mais um dos marcos históricos do desenvolvimento da cidade. Sua construção se deu após a abertura da estrada de ferro entre Blumenau e Harmonia (Ibirama), em 1909. O crescimento das localidades de Timbó, Benedito e Encruzilhada (Rio dos Cedros), que usavam a estrada de ferro de Indaial para transportar mercadorias provocou a formação de uma parceria entre o governo do estado, o município de Blumenau e os distritos beneficiados. Em janeiro de 1925 iniciou-se a obra, inaugurada no dia 10 de outubro de 1926, com grande festa popular. A ponte foi construída para substituir a balsa que fazia a travessia sobre o rio Itajaí-Açu em Indaial, então distrito de Blumenau, ser muito lenta, não conseguindo atender às necessidades de transporte daquelas comunidades em franco desenvolvimento.

→ Durante o carnaval de 1932, que sempre era festejado num grande baile a caráter no Salão do Hotel Hardt, surgiu o primeiro jornal editado por indaialeenses. O Pepino (ou *Die Gurke*), um jornal humorístico, falava geralmente mal da população local. O editor seria o *Clube de Ginástica de Indaial*. Criado por Otto Stange, tendo colaboradores Hans Schneider, Hartwig Schoenfelder, Andréas Stach, Otto Pausch e Erwin Grabenstein, o jornal era editado em língua alemã. Um total de sete edições teriam sido publicadas, sempre durante o carnaval, uma edição por ano. A primeira edição teria sido na cor verde-pepino.

→ Os distritos de Ascurra e Apiaúna foram emancipados de Indaial, em 1963 e 1989 respectivamente.

Indaiá



Símbolos do Município



Divisa

De prata em listel de goles (vermelho) segue as normas da heráldica sendo gravado em metal sobre o fundo de cor idêntica ao brasão.

Escudo Português

Em formato muito usado na Idade Média e em Portugal, principalmente à época da colonização do Brasil, evocando a origem de nossa raça - o Português como elemento étnico primordial.

Coroa mural de ouro

É o emblema privado e consagrado das municipalidades e sua autonomia administrativa.

Besantes de ouro

Os trinta e quatro pequenos discos dourados (para lembrar o ano de 1934, quando ocorreu a emancipação administrativa e jurídica de Indaiá), representam os pequenos frutos do coqueiro indaiá. Estão dispostos nos limites do escudo, como se demarcando o território municipal.

Quatro flechas entrelaçadas

As flechas recordam o primeiro núcleo de povoamento do atual Município de Indaiá, Carijós, vocábulo indígena que designava os habitantes da faixa litorânea da região meridional brasileira, denominação que foi aplicada depois, em analogia aos desbravadores caboclos e luso-brasileiros da região. Equipamento de caça lembrando a presença dos primitivos donos das terras, os arborígenas brasileiros, aludindo diretamente a sua presença física na região e a sua legítima e múltipla contribuição à nacionalidade. A disposição lembra, o fato histórico de o povoado ter merecido logo, embora sem êxito, um traçado urbano: por esse motivo estão dispostas em quadro, em área perfeitamente delimitada como um lote ou um território definido.

Triângulos-Retângulo de fundo

Alternados entre Vermelho e Branco consistem as cores das Armas do município (Vermelho), da Prata (Branco) e do Ouro (Amarelo) que é usada ao centro com o Brasão, formando quatro linhas retas que se cruzam ao centro e duas na diagonal

O Brasão

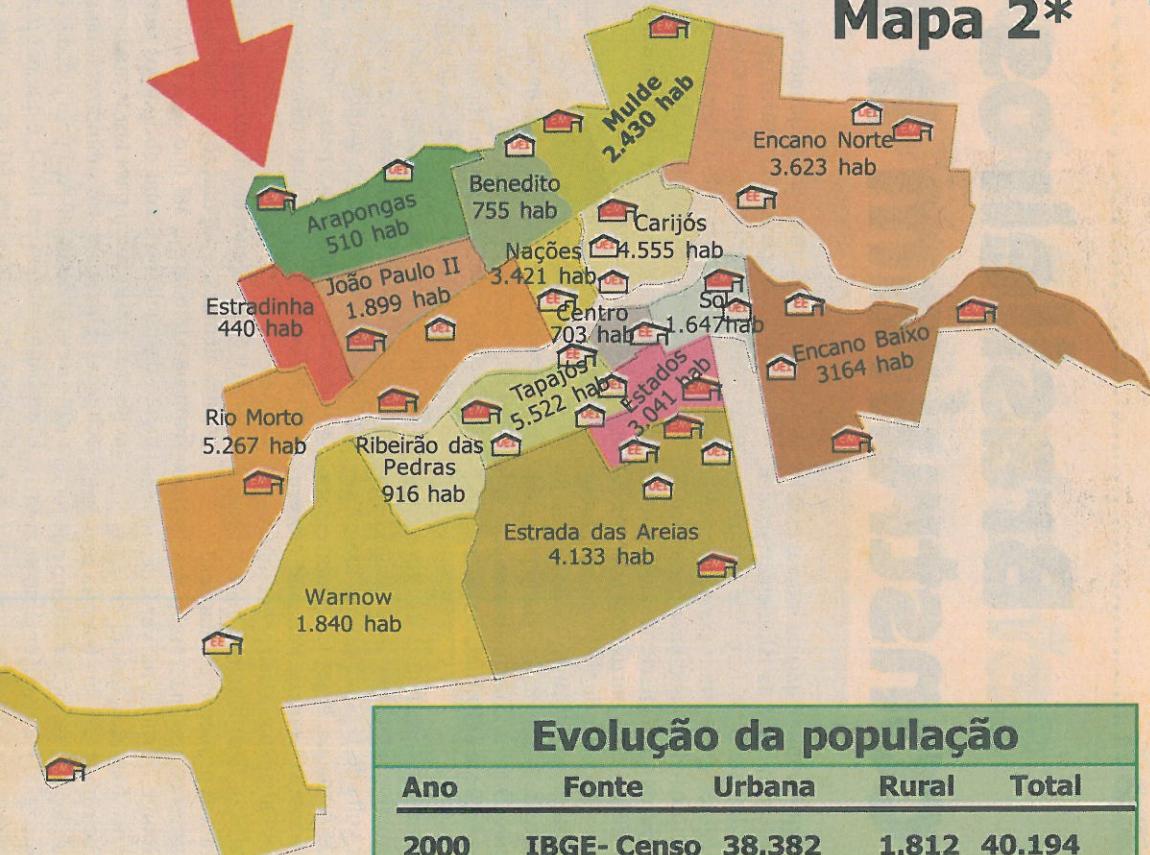
Se ostenta no centro da bandeira, cobrindo a interseção das linhas que se formam o Gironado, sem seus ornamentos, restando apenas o Escudo e é contor-

Distribuição Demográfica

Mapa 1*



Mapa 2*



Evolução da população

Ano	Fonte	Urbana	Rural	Total
2000	IBGE- Censo	38.382	1.812	40.194
2002	PMI-OP*			40.378
2003	PMI**			41.342
2004	PMI-OP*	41.879	1987	43.866

*Orcamento Participativo

*Mapa 1 - Divisão Territorial
em Zona Urbana - 155km²
(Verde claro) e Zona Rural -
311km² (verde escuro)

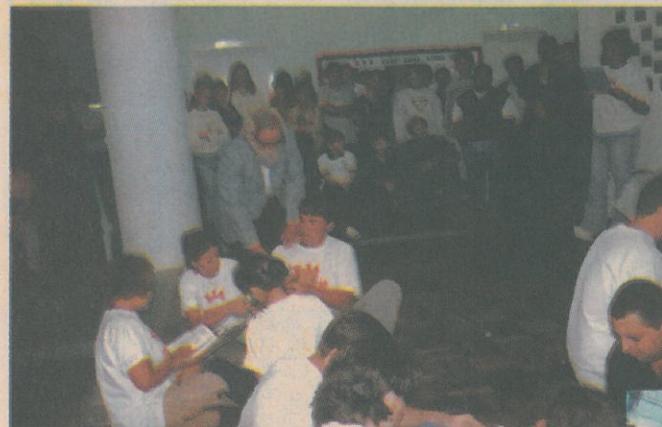
*Mapa 2 - Divisão territorial urbana
em bairros com quantidade de
habitantes conforme registros do
Orçamento Participativo.

Limites do Município: ao norte
Pomerode e Timbó; ao sul, Botuverá e
Apiaúna; a leste, Blumenau; a oeste,
Apiaúna, Ascurra e Rodeio.

Atrações

Eventos especiais

Além do programa de formação continuada, das oficinas pedagógicas e na ajuda constante dos coordenadores, os professores e estudantes de Indaial participam de um calendário anual de eventos que reforçam e motivam a aprendizagem. Já no mês de janeiro a cidade é agitada pelo Torneio de Verão de Futsal. As festividades da Festa de Instalação do Município de Indaial-FIMI, realizada sempre em março, assume proporções maiores a cada novo ano.



Em abril a Semana Paulo Freire, que este ano será realizada de 25/4 a 1º de maio, envolve educadores e educandos em estudos e discussões sobre a pedagogia, obra e vida de um dos maiores pedagogos da atualidade.

Na foto, os estudantes do EJA apresentam dramatização, no evento de 2004.

Uma Festa Junina, que neste ano será no sábado, dia 11 de junho, reúne a população em grande festa, num grande resgate do folclore popular e um mergulho às raízes da população brasileira (veja foto na capa desta edição).

Nos dias 27, 28 e 29 de julho, durante o período de recesso escolar, será realizado o Seminário de Educação Popular, uma oportunidade para se discutir os caminhos e rumos da Educação Municipal.



Em agosto é realizada a "Ciranda de Idéias", uma grande mostra de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, realizada com o objetivo de promover o intercâmbio entre estudantes e professores das escolas de Indaial.

E para quem dança o ano todo, em outubro, nos dias 10 e 11, o Festival Municipal de Dança, é uma ótima oportunidade da mostrar as coreografias, figurinos e alegria própria de quem sabe e gosta de dançar.



ESPORTES RADICIAIS - Além das modalidades realizadas no Parque Municipal Ribeirão das Pedras: Motocross, Mountain Bike, Hipismo, Provas Campeiras do CTG, Corridas de Orientação, Manobras Radicais, Trilhas e Shows com Bandas Indaial, a cidade oferece opção à prática de outros esportes radicais como o Rafting, no Rio Itajaí-Açu; Rappel, Cascading, Trekking, Pedaladas, Cavalgadas, Trilhas para Motos e Jeeps e Vôo Livre.



FIC – Fundação Indaialense de Cultura Prefeito Victor Petters - Localizada no centro da cidade, constitui um belíssimo "Cartão Postal" do município. O local dispõe de bosque nativo com trilha ecológica, lago com Vitória-Régia, visão panorâmica da área central da cidade. Sua estrutura física conta com Salão de Exposições, Biblioteca Pública Municipal "Cruz e Souza", Arquivo Histórico Municipal "Theobaldo Costa Jamundá" e Pavilhão para atividades culturais e exposições. O local abriga ainda o Bromeliário Pe. Raulino Reitz e um lago com Vitórias-Régias.

VITÓRIA-RÉGIA - A aclimatação da vitória Réglia, originária da região Amazônica foi feita em conjunto pelo preservacionista Valdemiro Nasato e pelo botânico Pe. Raulino Reitz em fevereiro de 1976. No dia 8 de fevereiro de 1977, a Vitória-Régia foi colocada em Exposição Pública, no Município, nos tanques do Jardim da Prefeitura Municipal de Indaial, e posteriormente no Lago da FIC.

PONTE DOS ARCOS Emílio Baungart - Inaugurada em 10 de outubro de 1926, foi a primeira ponte em concreto armado construída sobre o Rio Itajaí-Açu. Marco histórico no desenvolvimento do município e região, tornou-se um dos símbolos da Cidade.



Lembranças da cidade, pinturas, esculturas, toalhas de mesa e banho bordadas, velas e objetos decorativos, roupas enfim, há objetos para os mais variados gostos e utilidades.

CASA DAS ARTES - Após visitar as casas enxaimel, a região rural, a Ponte dos Arcos, a Fundação Indaialense de Cultura, o Parque Ribeirão das Pedras, o Ribeirão Encano, ver as Vitória-Régias, passear nas ruas tranquilas do centro da cidade observando os jardins floridos e construções antigas e bem conservadas, e praticar esportes radicais, o visitante pode adquirir obras de arte e artesanato na Casa das Artes. A casa, construída em 1911, tombada pelo patrimônio histórico municipal desde 1998, localizada na rua Lauro Müller fica próxima à Feira Municipal. Em local agradável e central a construção abriga a sala de venda e a Associação de Artesãos, que faz o controle da qualidade dos dos trabalhos produzidos pelos 75 artesãos cadastrados. Centenas de trabalhos artesanais permanecem em exposição para venda e são ideais para presentear familiares e amigos, entre parte da renda com a venda dos produtos permanece na associação para custear cursos e as despesas de manutenção da loja e da sede da Associação que fica no mesmo local.

Patrocínio



Prefeitura Municipal
de Indaial

PROJETO



Eu Vivo Aqui

Secretaria de Educação de Indaiatuba faz opção pelo sucesso do estudante

A implantação gradativa dos ciclos de formação nas escolas da Rede Municipal de Ensino teve início em 2001, com a formação continuada dos educadores sobre os tempos da vida: Infância, Pré-adolescência e adolescência. A organização das turmas agrupando as crianças por idade, considera os tempos da vida humana e os interesses comuns às idades, e não somente os conhecimentos transmitidos ou adquiridos. Com os ciclos de formação as escolas da rede municipal iniciaram um movimento de humanização do ambiente escolar, que deve ser agradável, alegre e pedagogicamente motivador para cada faixa etária.

Atualmente estudando desenvolvimento humano os educadores percebem que, os estudantes têm características específicas que favorecem a interação entre si, e a mediação do educador é mais um motivador para a pesquisa e construção do conhecimento de cada criança, pré-adolescente e

adolescente. O ensino nos ciclos, em Indaiatuba, procura ser dinâmico, planejado a partir da diversidade e da realidade de cada escola. A prática pedagógica voltada às necessidades dos estudantes é discutida entre os educadores, mediados por uma coordenadora pedagógica, que auxilia os professores e professoras nas dificuldades diárias da sala de aula.

As diretoras de escolas e gestoras de Unidades de Educação Infantil têm encontros mensais de formação. Este ano a formação dos educadores acontece nas escolas, onde participam bimestralmente de estudos, com os formadores Rodrigo França, Marcos Cordioli e Ana Maria Ranzan Rigo. Cada um deles é responsável pela formação de um ou dois grupos de educadores. "Nos encontros são discutidos o dia-a-dia da escola e apresentados caminhos que possam garantir a aprendizagem dos alunos", explica o Secretário Almir.

Ambiente humanizado e Proposta Pedagógica Sócio-Interacionista

As discussões levantadas na formação realizada nas escolas têm continuidade na reunião pedagógica, onde busca-se na teoria estudada e discutida, possibilidades de ação para cada realidade.

A organização do espaço escolar e sua transformação em ambiente agradável e propício para a aprendizagem provocou uma reorganização das estruturas das salas de aula. A partir de 2001, os alunos são reunidos em turmas menores, em média com 17 alunos. "As turmas são organizadas de acordo com as fases de desenvolvimento das crianças. Por isso temos três ciclos: a infância-6, 7 e 8 anos, a pré-adolescência - 9, 10 e 11 anos e a adolescência - 12, 13 e 14 anos. Dividimos em ciclos porque as crianças nestas faixas etárias têm interesses comuns e o ciclo de seu desenvolvimento é muito parecido, explicou a coordenadora pedagógica do 2º. ciclo Sara Jane Brancher Thiel.

Agrupados por idade, cada ciclo tem três turmas, e são promovidas quinzenalmente ou mensalmente oficinas pedagógicas, nas quais as três turmas do ciclo se encontram e os alunos aprendem uns com os outros.

Em uma oficina de argila, por exemplo, um aluno de seis anos poderá ensinar ao outro de oito uma técnica diferenciada ou um habilidade motora que já tenha desenvolvido; e o de oito poderá ensinar, por exemplo, palavras ou mesmo numerais ainda não conhecidos da criança de seis que auxiliem na identificação das peças e materiais.

A opção pelos ciclos se deu no início da gestão anterior do atual prefeito Olímpio José Tomio, num processo de implantação gradativa e amplamente planejada.

Para quem acompanha de fora, pode parecer pouco, ou que nada mudou nas escolas da rede municipal, entretanto, ao entrar no

portão destas escolas, os jardins, as rampas de acesso, os refeitórios, a cor das paredes e principalmente a interação entre as crianças, mostra que muita coisa mudou para melhor. As escolas foram transformadas em ambientes agradáveis, propícios e motivadores.

Mas a escola não mudou somente na aparência, a mudança atingiu também o que é essencial na educação: a relação educador x conhecimento x estudante, motivo principal de se construir, manter e ter escolas em qualquer sociedade. Afinal, a construção de conhecimentos pelas crianças e adolescentes em formação, acontece também nesta relação entre o mediador do conhecimento (educador) e o (re)construtor deste mesmo conhecimento (estudante).

Dificuldades são superadas diariamente

Na sala, as aulas expositivas estão cedendo lugar aos projetos, onde a construção do conhecimento se dá através da pesquisa. Na concepção dos ciclos de formação o educador é mediador e pesquisador e não um mero repassador de conteúdos. Com esta mudança na forma de ensinar, há uma mudança na forma de avaliar. Avalia-se durante todo o processo educativo, não somente as aprendizagens, mas também o ensino. Esta avaliação se dá também no Conselho de Classe Participativo, onde participam pais, estudantes e educadores.

Diante do novo e do diferente, ainda há retração ou desconfiança por parte de alguns pais e educadores, mas as dificuldades são entendidas pelos coordenadores como desafios. A Secretaria de Educação, além de promover reavaliações constantes, vem estabelecendo meios dos educadores e pais



A professora da turma de oito anos, da EM Trancoso Neves, Silvana da Costa Andrade, atende a 21 alunos de oito anos. Ela já trabalha há alguns anos nas séries iniciais e começou a trabalhar com ciclos há um ano e garante "trabalhar com projetos e interagir com as outras turmas é mais fácil e os alunos aprendem mais. Eles pesquisam muito, inclusive na internet, não é mais dado tudo pronto. Os alunos estão mais interessados e participativos, conseguem interagir mais na sala".

Os estudantes são agrupados por idade e não pelos anos de escolaridade. As turmas, com menor número de alunos por sala, possibilitam uma reorganização do espaço.



Durante o recreio, na EBM Trancoso de Almeida Neves os alunos têm espaço especial e brinquedos próprios para a idade para brincar. Sob a direção da professora Lourdes Poltronieri, os corredores foram transformados em pequenos jardins, as paredes ganharam "vida" e cores. O refeitório foi preparado para dar conforto aos estudantes durante as refeições e, com a ajuda dos pais e da comunidade, até os terrenos do entorno da escola foram limpos e receberam cuidados para serem transformados em horta, parque para leitura e espaço para estudos ambientais. Até mesmo a mata ciliar, do córrego ao lado do terreno da escola está voltando a crescer e ser preservada. Uma nova construção abrigará estudantes, educadores, pais e comunidade em encontros festivos e de estudos. Além disso, o sinal de troca de aula e de recreio foi abolido. A diretora explica que esta é uma maneira de educar os estudantes a assumirem suas responsabilidades.

apresentarem as soluções para os problemas que têm surgido nas escolas.

Deste modo, cada comunidade escolar tem a possibilidade de encontrar a melhor solução para os seus problemas. Para os educadores, a principal mudança foi a rotina da sala de aula.

As coordenadoras de ciclos participam ativamente das atividades pedagógicas na escola dentro e fora de sala de aula, bem como ajudam os educadores continuamente a buscar soluções para os problemas de aprendizagem de estudantes, individualmente ou em grupo.

Deste modo, com a equipe pedagógica da escola reforçada pelas coordenadoras de ciclo, a criança que apresenta maior dificulda-



de de aprendizagem ou mesmo de aplicação prática dos novos conhecimentos nos recebe atenção especial, tanto na sala de aula, quanto em salas de apoio pedagógico.

O coordenador pedagógico da Secretaria Municipal da Educação e do Desporto, Janes Fidelis Tomelin explica que para cada problema surgido na escola, são criados instrumentos para que os educadores possam se manifestar e participar na construção da solução e para que se alcance o objetivo maior que é a educação popular de qualidade.



Educação Infantil

Os professores e coordenadores das Unidades de Educação Infantil também participam de formação continuada. As creches domiciliares recebem orientação pedagógica e acompanhamento constante, visando a qualidade do atendimento oferecido aos pais que ainda não conseguiram vagas nas unidades municipais.

A Secretaria tem uma lista de espera de mais de 700 crianças aguardando vaga nas Unidades de Educação Infantil. A construção de novas unidades e ampliação do número de salas, devem resultar em mais de 200 novas vagas ainda para este ano. Entretanto, não há como prever o atendimento de 100% da demanda uma vez que estima-se o nascimento 670 crianças por ano na cidade e "há uma defasagem de muitos anos em que não foram criadas novas vagas na cidade", explicou a coordenadora da área Rosi Batista.



Momento de Poesia

O projeto "Momento de Poesia" implantado este ano, além de valorizar a poesia de boa qualidade de autores locais e clássicos, objetiva proporcionar aos estudantes, pais e educadores um momento de reflexão sobre a educação a partir da poesia. Para a realização do projeto, a Secretaria confeccionou 14 cartazes suspensos que de 21 em 21 dias, são revezados entre as escolas da rede municipal.

Estes cartazes que além do poema, têm perguntas que provocam a interpretação e a compreensão do tema que pode ser estudado, pensado e avaliado com todos os estudantes são dispostos diariamente em lugares diferentes da escola, de modo a garantir que todos estudantes tenham acesso ao mesmo.

A cada novo período, a escola produz um relato sobre as atividades desenvolvidas com cada poesia as quais devem ser diversificadas e adequadas a cada faixa

CÉU

**A criança olha
Para o céu azul.
Levanta a mãozinha.
Quer tocar o céu.**

**Não sente a criança
Que o céu é ilusão.
Crê que o não alcança,
Quando o tem na mão.**
(Manuel Bandeira)

Para pensar:

O que você quer tocar e pensa que não alcança? A liberdade, os ideais, os objetivos, a felicidade, os sonhos?

Resgatando a identidade das escolas da área rural

Além de reabrir diversas escolas que haviam sido fechadas por ocasião da nucleação, em 1998, as escolas localizadas na área rural estão fazendo um trabalho de resgate da própria identidade. Recebendo novamente os estudantes, em sua maioria nas turmas de Educação Infantil, as escolas rurais oferecem a seus estudantes as mesmas vantagens das escolas urbanas. As escolas reabertas passaram por reformas e experimentam um aumento no número de matrículas anualmente, além disso, a quase totalidade dos estudantes são transportados por ônibus escolar até a escola e desta até em casa.

O trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças é voltado à valorização da vida

no campo e nos hábitos e costumes de sua comunidade.

Outro grande diferencial é a participação da comunidade na vida escolar. Além dos pais e das mães que estão sempre dispostos a ajudar, pessoas da comunidade, mesmo sem filhos na escola, costumam ajudar em pequenos reparos e mesmo na construção de novos ambientes, instalação de portões, parques e algumas reformas.

As escolas da rede municipal devem permanecer abertas nos finais de semana e geralmente são as associações de moradores e/ou religiosas que se responsabilizam pela conservação. Esta abertura une ainda mais escola e comunidade.



Na Escola Augusto Moser, reaberta em 2004. Os pais e pessoas da comunidade ajudaram a resgatar a história do Rio Morto, construiram um parque e um portal e mantêm, com a ajuda da coordenadora Einer Jennrich Teske, também trabalhadora rural, uma horta, uma roça escolar e um pequeno pomar. Os alunos ajudam a plantar as hortaliças, mas a maior parte do trabalho é feito pelos pais e pessoas da comunidade, que já levaram até mesmo trator para arar a terra. As frutas, verduras e legumes são usados na merenda e distribuídos para pessoas da comunidade. Nesta escola, que atende a 85 crianças de três a sete anos os alunos têm aulas de danças duas vezes por semana em horário oposto. A coordenadora e a comunidade já pensou na reorganização dos espaços para abrigar mais uma turma no próximo ano, pois a escola já está usando todos os espaços disponíveis.

Atividades de esporte e lazer

São dois grandes projetos, ambos agrupados como atividades complementares, as atividades de esporte, lazer e cultura e o Projeto Lazer para Valer. Sob a coordenação da professora de Educação Física Sayonara Christen, ambos funcionam junto às escolas e envolvem crianças e adolescentes em atividades esportivas e culturais: coral, danças, música e esportes. As inscrições são feitas nas próprias escolas, considerando o número de participantes.

A secretaria em parceria com a escola montou um agendamento para o projeto Lazer pra Valer em todas as escolas da rede municipal. O projeto é desenvolvido aos sábados pela manhã e o objetivo é promover a integração e o lazer de todas as pessoas da comunidade. Várias brincadeiras são desenvolvidas sendo que os materiais utilizados são: cama elástica, chinelões, pernas de pau, pintura facial, mini-tênis, tênis de mesa.

A Educação de Adultos em Indaiá prioriza a formação dos educadores

Com resultado significante para o município nos últimos quatro anos o Programa Eja-Integração da Secretaria Municipal de Educação vem atuando de forma inovadora. Foram mais de 350 pessoas adultas que concluíram o Ensino Fundamental em 2004. Neste ano já estão em andamento 10 grupos em diferentes bairros da cidade.

O currículo do programa é elaborado em Eixos Temáticos que são trabalhados a partir do perfil do grupo de maneira integrada com as áreas do conhecimento contando com aulas de informática. A formação contínua dos educadores representa um dos aspectos mais relevantes para o sucesso do programa.

Sabendo que a educação de pessoas jovens e adultas tem sido apontada como uma das principais vias para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática nos últimos anos. Pois ela representa o elemento fundamental para o desenvolvimento pessoal e o caminho, para a prática da liberdade e o exercício da cidadania. É uma das vias para a ampliação do processo produtivo do país. E, ainda, é o caminho para a mobilização social, sem a qual as mudanças não se viabilizam; a modernização não distri-

bui seus frutos e não se superam as desigualdades e a exclusão. Mas, para favorecer a concretização de tais princípios é necessário avançar, ir além da elaboração de propostas educativas universais que não se conectam às necessidades, interesses e múltiplas identidades culturais de pessoas jovens e adultas.

A formação dos educadores é fundamental neste aspecto, pois é no dia a dia em contato com os educandos que é possível identificar suas necessidades. Sem o acompanhamento permanente do coletivo dos educadores para reavaliar redimensionar não é possível qualquer avanço.

As atividades de formação ocorrem em dois períodos semanais abrangendo o diagnóstico da realidade local e das expectativas e necessidades dos participantes, reuniões de planejamento e análise dos processos que se empreendem, elaboração de material, cursos, oficinas culturais e pedagógicas, trocas de experiências e seminários. Essas ações têm como objetivo a construção conjunta de diretrizes e propostas educativas conectadas às necessidades de aprendizagem dos grupos atendidos. (Aurora Antunes Coelho Coordenadora da Política de Educação de Adultos)

Pós-graduação - Cursos - Eventos

Especialização

Gestão de Cooperativas
Início: Abril
Local: Unidade do Campus da Univali São José
Inf: (48) 357-6611, ramal 216.

Gestão Ambiental para Turismo
Inscr.: até 29 de abril
Local: Univali-São José
Inf: (47) 341 7534/(48) 281-1537.

Cursos

Avaliação e promoção da filosofia 5S
Data: 19/04 a 20/04/2005
CEP - Controle Estatístico do Processo
Data: 25/04 a 28/04/2005
Inf: www.oisbrasil.com.br ou (47) 473 89 45
Local: OIS Brasil – Joinville

Matemática Financeira c/ HP 12C e MS Excel
Gestão de Projetos
Capacitação em Manutenção Industrial
Desenho Técnico Mecânico 18/04/05
Técnicas de Apresentação e Oratória 20/04/05
Negociação Estratégica 23/04/05
Preparação para Certificação PMP - Data: 25/04/05
Gerenciamento dos Instrumentos de Medição 27/04/05
Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos 28/04/05
Excel Avançado
Principais Defeitos em Peças Injetadas - Data: 30/04/05
Local: SOIESC
Inf: 0800 643 0133

Prática para Edição de Livros Data: 11/04 a 25/04
Oficina de tradução Inglês – Português Data: 13, 14 e 15/04
Programas governamentais de compra de livros Data: 19/04
O Editor e suas funções – Projetos e perfis editoriais Data: 26, 27 e 28/04
Local: Universidade do Livro - SP
Inf: (11) 3242 9555 ou www.editoraunesp.com.br

Variabilidade de Processos: Causas, Consequências e Auditorias para sua Redução Data: 26 a 28/04
Local: Paulista Wall Street - SP
Inf: (11) 5524 1030

Gestão Empresarial & Responsabilidade Social Data: 28/04
Local: Floph Hotel - Florianópolis - SC
Capacitação em Ambiente Virtual para EAD
Insc: 29/03 a 02/05
Local: Univ. Federal de Itajubá
Inf: www.educacaoadistancia.unifei.edu.br

Planejamento de Carreira – Competências para o auto-desenvolvimento Data: 30/04/2005 e 07/05/2005
Local: IBIS Hotel - Florianópolis / SC
Inf: (48) 222 2459 ou www.abrhflorianopolis.com.br

Conceitos e Aplicações da Certificação Digital: Mais Segurança com Eficácia Probatória de Conteúdos e Processos Eletrônicos Data: 19/04
Local: Icone - Brasília
Inf: (21) 22856437 ou 22856562

Eventos:

II Congresso Paulista de Fisioterapia Respiratória da SOBRAFIR
Data: 19/05 a 22/05
Local: Hotel Fazenda São João São Pedro/SP
Inf: (11) 5018 4437 ou www.sobrafir.com.br

12º Congresso Internacional de Educação a Distância
Data: 18 a 22/09
Local: ABED - Florianópolis - SC
Inf: (11) 3275 3561 ou www.abed.org.br

Seminário Extreme - No Limite
Data: 15/04
Local: Ajorpeme
Inf: (47) 2101 4142 ou www.ajorpeme.com.br

Teatro - A Sociedade Secreta dos Clientes Felizes
Data: 14/04/2005
Local: Espaço Cultural Santo Agostinho
Inf: (11) 3462-2988

2ª Feira do Livro de Joinville
Data: 8 a 17/4/2005
Local: Praça Nereu Ramos Joinville - Santa Catarina
Inf: 47 4331122 ou www.feiradolivrojoinville.com.br

RÁPIDAS

Novo concurso - A Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia realiza, no final deste semestre, concurso público para mais de 3000 vagas de assistentes técnico-pedagógicos para candidatos com curso superior e assistentes administrativos para candidatos com magistério. Os técnicos vão atuar nas áreas administrativas, projetos especiais, laboratórios e bibliotecas escolares, liberando professores para o exercício exclusivo em sala de aula para escolas regulares, centros de educação de jovens e adultos e centros de educação profissional.

APAE - A Associação de Pais e Amigos do Excepcional de Joinville (APAE) completa 40 anos, no mês de abril, e para comemorar a data preparou uma série de atividades. A maioria delas foi realizada na Praça de Eventos do Shopping Mueller. A programação dos 40 anos da APAE Joinville foi aberta no dia 1º de abril, sexta-feira, com a apresentação de um coral formado por alunos da escola. No dia 2 de abril, foi realizado pedágio nos principais cruzamentos do centro da cidade.

Festival de Dança - A organização do Festival de Dança de Joinville já está disponibilizando no site oficial do evento (www.festivaldedanca.com.br) o programa que gera a ficha de inscrição para os grupos interessados em participar da seletiva de 2005. Pode-se optar pela Mostra Competitiva; Meia Ponta; Mostra Competitiva, destinada a estudantes de dança entre 10 e 12 anos; Palco Aberto - apresentações em praças e shoppings entre outros; e a Mostra de Dança Contemporânea, esta última destinada a companhias profissionais. As inscrições encerram-se no dia 20 de abril. Na Mostra Competitiva, os grupos concorrerão a premiações de R\$ 10 mil reais para melhor grupo, e os bailarinos a R\$ 3 mil reais cada um. Há

também o prêmio Revelação, no valor de R\$ 3 mil reais, que poderá ser outorgado para bailarino(a), grupo, escola, figurinista, ensalador e outros.

Os cursos MPA (Mestrado Profissional em Administração de Empresas) e OneMBA da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP) acabam de ser certificados pela Association of MBA (AMBA), uma das principais associações que credencia cursos de MBAs ou equivalentes. Com isso, a Escola que já contava com o credenciamento da AACSB – The Association to Advance Collegiate Schools of Business e da EQUIS - European Foundation for Management Development nos cursos de graduação e pós-graduação, passa ser a primeira instituição da América Latina a obter a "Tríplice Coroa".

Reforço - Santa Catarina terá um reforço de R\$ 15,8 milhões para investir no Ensino Médio durante o ano de 2005. A notícia foi transmitida pelo secretário de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia Jacó Andrade, que na segunda-feira, 28 de março, após participar da reunião com 20 secretários da educação, em São Paulo para elaborar uma proposta de divisão de R\$ 470 milhões em recursos do Governo Federal para expandir e melhorar o ensino médio em todo o Brasil.

Social - O Grupo SMARTtech vai financiar neste ano cursos de informática a 60 jovens moradores das favelas São Remo, Rio Pequeno e Jaguaré, localizadas na região da Cidade Universitária, em São Paulo. Serão selecionados adolescentes entre 16 e 18 anos de idade que ainda não conseguiram entrar para o mercado de trabalho. A inclusão digital é o foco do projeto de responsabilidade social da SMARTtech. Por meio da iniciativa, que dura três anos, cerca de 100 crianças e jovens já receberam capacitação em informática.



SINPRONORTE
Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Ensino Particular e Fundações Educacionais do Norte de SC

Quem é a pessoa atrás do professor?

Por Alexandre Ari Monich,
Professor e psicólogo

Acredito na educação que é antes de tudo um saber sobre si. É antes um não esquecer nossa história. Uma história sem fim, mas não sem objetivos. Uma história de lutas, conquistas e de muitas derrotas. Algumas dessas derrotas custam muito à categoria. Algumas têm consequências na identidade de nosso povo.

Acredito na educação que é um saber político. Ser professor é professar, é interferir. Isso exige que então se faça uma escolha política de como interferir. "A educação em nosso Continente acontece dentro desta tensão entre o feitiço de anestesiar e a magia de despertar" como reconhece Danilo Streck. Ainda é necessário reconhecer a luta, a miséria, a exclusão, a marginalidade. Educação é fazer uma opção. Ser professor é saber em que história se está. Ser professor é saber lidar com o que se quer que seja conhecido e com aquilo que se espera fique como está. Ser professor é saber-se usado politicamente.

Acredito na educação que é um saber ético. A educação exige muito trabalho. Esse trabalho ainda que seja coletivo é pessoal. Cada qual deve haver-se com o trabalho educativo. Educar não é construir identidades. É cuidar para não impor o desejo. O outro não pode ser o que eu quero que ele seja. Antes cada um tem uma estrada edípica, como propõe Henry Bauchau em Édipo na Estrada. E ainda, professar a educação é saber-se não sabido, é saber-se em conhecimento. Saber-se em educação nos faz menos petulantes ante aos outros. Isso nos leva a reconhecer que somos igualmente educados, ou seja também nós desejamos saber. Esse é o maior compromisso do educador: levar os alunos a desejar saber.

Acredito na educação que é um saber poético. A educação é uma tarefa "inútil". Inútil assim como a filosofia para Marilena Chauí. Rubem Alves disse "caixa de ferramentas" e "caixa de brinquedos". Santo Agostinho disse "ordem da utilidade" e "ordem da fruição". Freud disse "princípio da realidade" e "princípio do prazer". Martin Buber disse "o mundo do 'isso'" e "o mundo do 'tu'". Assim como Ruben Alves, acredito na vida como uma grande brincadeira. A educação é também uma grande produção artística, cuja importância está em tornar a vida suportável. A insustentável leveza do Ser de Kundera, registra essa intenção. A construção de sentido para a vida é considerada sinal de doença para alguns. Não penso em dar sentido, mas é preciso sentir a vida nessa profundidade. A educação é um mergulho na profundidade da vida que se torna insuportável por causa do "Outro". Educação é essa poética. Ser professor é dar sustento a insustentabilidade da vida.

PÓS-GRADUAÇÃO ACE

- GESTÃO E PEDAGOGIA EMPRESARIAL E EDUCACIONAL
- ARTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO
- MEDIAÇÃO DE CONFLITOS SOCIAIS

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NA ACE OU NO SITE ATÉ O DIA 14/04

Rua São José, 490 - Centro - Joinville/SC
CEP 89202 010 - faleconosco@ace.br

TELEVESTIBA
47 433-4000
www.ace.br



Sede Joinville - Rua Itaiópolis, 467 - Bairro América - Fone/Fax 471 433 1100
Sub-sede São Bento do Sul - Av. Dom Pedro II, 15 - Sala 20 contra - Fone 471 633 6763
Sub-sede Jaraguá do Sul - Rua Expedicionário Antônio, 284 - Fone 471 371 0528

www.ace.br

RÁPIDAS

Erro Contábil - O governo cometeu um trágico erro contábil deixando de aplicar cerca de R\$ 750 milhões no ensino fundamental de 2000 a 2004, montante de recursos do salário-educação que foi repassado indevidamente para o Sistema S (SENAI, SENAC). O ministro da Educação, Tarsó Genro, acredita que não haverá problemas em reaver o dinheiro, que poderá ser devolvido parte em recursos e parte em programas.

Brasil & Timor - O Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa conta com a participação de 47 professores brasileiros selecionados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que embarcaram para o Timor Leste nos dias 20 e 30 de março. Os professores irão ministrar aulas, em português, de disciplinas como matemática, física, química, entre outras, pelo período de um ano visando à qualificação de professores de diversos níveis. O Programa é resultado do acordo firmado entre o ministério da Educação do Brasil, com o ministério da Educação, Cultura, Juventude e Esportes do Timor Leste.

PROLER - "Salve o Cinema" é o tema do projeto idealizado pelo Programa Nacional de Incentivo à

Leitura - PROLER, coordenado pela professora do Departamento de Letras da Univille, Talza Mara Rauen Moraes e Fábio Henrique Nunes Medeiros. O objetivo deste projeto é criar espaços culturais na Biblioteca da Universidade para que seja refletida as diferentes linguagens do cinema. A estréia ocorre na quarta-feira, dia 30 de março, às 19h30min, no anfiteatro da Biblioteca Universitária, onde foi apresentado o filme *Moça com brinco de pérola*, do diretor Peter Webber.

Seed - O Ministério da Educação vai distribuir, a partir do segundo semestre, em todo o país, 600 bolsas de incentivo à pesquisa na área de tecnologia do ensino a distância. A meta é atingir o padrão de países como Espanha, Índia e Inglaterra, com excelência nessa área. Os pesquisadores produzirão material institucional incorporado à área tecnológica. A medida foi anunciada no dia 29 de março, pelo professor Ronaldo Mota, na solenidade em que ele tomou posse como titular da Secretaria de Educação a Distância (Seed/MEC), no edifício-sede do órgão.

Fundeb - No dia 28 de março, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, deu prazo de dez dias para que os ministérios da Educação, da Fazenda e da Casa Civil apresentem a redação

final do projeto de emenda constitucional que cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O ministro da educação, Tarsó Genro, pretende enviar o projeto do Fundeb ao Congresso Nacional, em abril, para que seja aprovado em 2005 e possa vigorar em 2006.

Proerd - A Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (Semed), em parceria com a Polícia Militar, vai implantar no início de abril o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). O programa abrangerá as escolas da rede pública municipal, estaduais e particulares, envolvendo cerca de 950 alunos de 27 escolas. Um livro didático alertando sobre os riscos das drogas será doado a cada estudante da 4ª série para um acompanhamento durante as palestras.

SC & Itália - O Governo da Itália e a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia definiram, no dia 28 de março, as 25 escolas situadas nas áreas de colonização italiana no Oeste, Sul e Vale do Itajaí que receberão incentivo financeiro para o ensino do idioma italiano. Também ficou acertado que a assinatura do acordo pelo governador Luiz Henrique e o cônsul italiano Mário Trampetti ocorrerá no dia 19 de abril e o Seminário Italo-brasileiro, de 18 a 20 de abril, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

Viva Brasil - Artigos têxteis e peças de cutelaria vão representar Santa Catarina, na França dentro do projeto "Viva Brasil 2005" lançado no

dia 28 de março, no Palácio do Planalto, pelo presidente Lula. Segundo a Apex, será a maior exposição da economia e cultura nacional já realizada em território francês. O "Viva Brasil", contempla a exportação de produtos para comercialização em 4.900 pontos de venda na França - entre hipermercados, supermercados e lojas de conveniência -, o que representa um benefício direto a 62 pequenas e médias empresas brasileiras.

7ª OBA - A 7ª Olimpíada de Astronomia e Astronáutica (7ªOBA) que tem como objetivo despertar nos jovens o interesse pelas ciências da astronomia e astronáutica será realizada no dia 13 de maio nas escolas do Brasil, envolvendo alunos dos ensinos fundamental e médio. A OBA é organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e pela Agência Espacial Brasileira (AEB) é gratuito e aberto à participação de escolas públicas e privadas, urbanas e rurais. A OBA ocorrerá nas próprias escolas, os alunos, professores e diretores envolvidos no processo receberão, no final da disputa de conhecimentos, um certificado de participação.



Escola de Natação C3
Aqui nós Fazemos tudo e você Nada!

Natação
Hidroginástica

Professores Especializados
Diversos Horários



Rua José Elias Giuliani, 71 Boa Vista - Joinville - SC



Curso de Massagem Relaxante
(Esalém)

Incluso:
Apostila e certificado de Formação

Investimento
R\$ 120,00 (1 + 1 de R\$ 65,00)
Desconto para alunos da Escola Irei

Datas: 30/04 e 01/05
Horário: 9h às 18h

Fone: (47) 422 89 06

Escola Técnica de Formação Profissional
R: Araranguá, 242 - América e-mail: irei@expresso.com.br

Léah & Richard **Cabeleireiros e Estética**

Cabelos - Maquiagem - Maquiagem Definitiva - Pedicure e Calista - Manicure - Depilação - Unhas decoradas - Unhas postiças de gel e silicone - Tinturas de cílios e sobrancelhas - Designers de Sobrancelhas com Henna - Massoterapeuta - Esteticista.
Dia de Noiva e Banho de ôfuro

Em Novo endereço: Rua Miguel Couto, 168 Fone (47) 433 0834

MOZZA
UNIFORMES ESCOLARES
E PROFISSIONAIS

A partir de 18/04/2005 em novo endereço:
Av. Cel. Procópio Gomes, 105
Fone: 422-7311
8414-7311
e-mail: mozza@pop.com.br

Plano
ADSL
Autenticação
R\$ 14,90 mensal

EXPRESSODIGITAL
tecnologia . multimídia . segurança

www.expresso.com.br 433-1516

UTESC
União de Tecnologia e
Escolas de Santa Catarina

www.utesc.br

Rua do Príncipe, 796 - Joinville - SC

Rodocon Contabilidade
CRC/SC- 2178

Certificado com o Selo Catarinense da
Qualidade com os critérios da ISO 9000

Filiado ao SESCON/SC, SINDICONT-Joinville, CDL-Joinville

Fone/fax: (47) 472 1615 e 472 0587 - E-mail: rodo1615@terra.com.br
Rua Rio Negrinho, 147 - Saguaçu - Joinville

UNIASSELVI

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI



A UNIASSELVI iniciou suas atividades de graduação em 22 de fevereiro de 1999, por inspiração do seu presidente, professor José Tafner. Era o início de um empreendimento sólido e que cresce a cada ano.

Com sua estrutura inicial localizada às margens da BR 470, no município de Indaial, Santa Catarina, a UNIASSELVI está situada geograficamente no coração do Médio Vale do Itajaí, atendendo o público estudante de uma dezena de importantes cidades de uma das regiões mais prósperas do País.

A área construída abriga oito blocos com confortáveis salas de aula que contém, todas, aparelhos de ar condicionado e equipamento multimídia. Os blocos ainda comportam dez laboratórios de informática, laboratórios de Publicidade e Propaganda, laboratórios de Design de Moda e de Pedagogia, uma ampla biblioteca munida, inclusive, de terminais de computadores para pesquisas via internet, videoteca, livraria e áreas de convivência para os estudantes.

A esta bela estrutura, em 2003, se somou a Blumenau, que contém estrutura semelhante em 18 mil metros quadrados de área construída num terreno de 56 mil metros quadrados que englobam amplos estacionamentos e área verde. Nessa unidade, além de quase uma centenas de salas, laboratórios de Gastronomia, de Psicologia e de Informática, há enormes áreas de convivência, cantina e videoteca. A UNIASSELVI (Indaial e Blumenau) atende, atualmente, cerca de 7 mil alunos de graduação e 1000 alunos em cursos de pós-graduação.

Baseada no princípio de Leonardo da Vinci "Dalla Mente Alle Mani", adaptado para o vernáculo de que "Não Basta Saber, É Preciso Saber Fazer", a UNIASSELVI continua seu trabalho de preparar profissionais para o mercado e para a vida.



UNIASSELVI de Indaial, fundada em 1999



Teatro Da Vinci é sede de eventos em Indaial



Em Blumenau, atividades tiveram início em 2003



Restaurante-escola do curso de Gastronomia

Exame de Seleção 2005/2



A Fanfarras de surdo-mudos é um dos diversos projetos de responsabilidade social da Uniasselvi, que se dedica a buscar a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

No próximo dia 02 de maio, abrem as inscrições para o Exame de Seleção de Inverno.

A UNIASSELVI estará oferecendo vagas em mais de uma dezena de opções de cursos (para saber mais detalhes, clique www.uniasselvi.com.br).

As inscrições terminam no dia 11 de junho e no dia 19 acontecem as provas do Exame de Seleção 2005/2.

Cursos Offeridos

INDAIAL

1. Educação Física
2. Administração/Comércio Exterior
3. Administração/Marketing
4. Administração/Recursos Humanos
5. Administração/Finanças
6. Ciências Contábeis
7. Design de Moda
8. Direito
9. Comunicação Social/Publicidade & Propaganda
10. Sistemas de Informação
11. Turismo
12. Normal Superior
13. Biologia (licenciatura)

BLUMENAU

1. Psicologia
2. Administração/Comércio Exterior
3. Administração/Marketing
4. Administração/Recursos Humanos
5. Administração/Finanças
6. Ciências Contábeis
7. Sistemas de Informação
8. Curso Superior de Tecnologia Gastronomia
9. Normal Superior
10. Matemática

Cupom de Assinatura

JORNAL DA
EDUCAÇÃO
www.jornaldaeducacao.inf.br

Assinatura Anual
por apenas
R\$ 27,50

Cliente _____	CNPJ/CPF _____
Endere _____	Compl _____ Bairro _____ Cidade _____
CEP _____	Estado _____
País _____	DDD _____ Tel. _____
Quantidade _____	Período _____ / _____ a _____ / _____
Cobrança (tipo) _____	Data _____ / _____ Vencimento: _____ / _____ / _____
Assinatura _____	

Depósito no BESC - Ag 014 - C/C 39993-3 ou CAIXA - Ag 1897 C/C 003 00052-9 e envie comprovante para JORNAL DA EDUCAÇÃO Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40 CEP 89201-020 Joinville - SC - Fone/Fax: (47) 433 6120 e 30272160 Ou envie as informações acima para: assinaturas@jornaldaeducacao.inf.br

